

A Minha Utopia



Antonio Santiago Ribeiro Chimuco

A minha Utopia

António Santiago Ribeiro Chimuco

Ficha Técnica

Título: A Minha Utopia

Autor: António Santiago Ribeiro Chimuco

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: Verdana 12

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Lubango, 2024

Índice

DEDICATÓRIA	8
Agradecimentos	10
Prefácio	12
A complexidade faz parte	14
A dor permanente em mim	16
A forma que eu cheguei	18
A história que nunca quis ter	20
A minha história baseada num livro	22
A minha parte que sonha	24
A minha parte sem sentido	26
A minha personalidade	28
Amorlândia	30
Anomalia temporal	32
Bem me quer, mal me quer	34
Boas memórias	36
Cansado de preencher o vazio	38
Copo meio cheio	40
Coração elástico	42
De corpo e alma	44
De um todo queria me libertar	46
Dei um click em minha vida	48
Depois do apagão	50
Do paraíso provei	52
Eis as questões	54
Em meio a tudo	56

Em torno de um passado	58
Escrevi um bilhete e me despedi	60
Eu fiz uma introspeção	62
Eu moro no passado	64
Eu senti além do que vi	66
Eu voei sem asas	68
Fui um cego	70
Indiferença sem igual	72
Jamais sonhei tão alto	74
Lâmpada dos desejos	76
Literalmente	78
Marcha ré	80
Me reinventei	82
Meu eu lírico	84
Memórias inesperadas	86
Meu calcanhar de Aquiles	88
Meu universo Caótico	90
Minha casa longe de casa	92
Nunca foi culpa tua	94
O inesperado brotou em mim	96
O lado oculto	98
O que se passa em mim?	100
O Sim em minha vida	102
O tudo procurado	104
O trem da vida	106
Os meus segundos mais longos	108
Parado no tempo	110

Preto no Branco	112
Que o destino decida	114
Rascunhos em meu coração	116
Reciclagem inacessível	118
Respirar era a razão de viver	120
Saudade idiota	122
Se o tempo fosse doado	124
Só restou saudades	126
Sobre pedras	128
Tornamo-nos estranhos	130
Tudo me envolvendo	132
Um brinde à vida	134
Um nós derrubado	136
Um novo começo se mostrou	138
Um ponto final	140
Um pedaço arrancado do meu coração	142
Um pedaço recuperado	144
Um roteiro na minha história	146
Um todo contraditório em mim	148
Um vendedor de passado	150
Uma data marcada na agenda de Deus	152
Uma fuga em meu interior	154
Uma gota de esperança	156
Uma gota no copo de água	158
Uma realidade alternativa	160
Uma viagem inesquecível	162
Utopia	164

Vários foram os momentos	166
Vivendo da Imaginação.....	168
100% de solidão	170
1000 talvez em mim.....	172
Sobre o Autor.....	174

DEDICATÓRIA

Eu _____ dedico
este livro à ti,

_____.

Dedico este livro a ti, que em sua trajetória não tem sido mar de rosa mas deixas-me afirmar que independentemente da situação podemos contorna-la, cedo ou tarde as coisas poderão se encaixar, basta ter força aos momentos e nunca desistir, saibas que não importa quantas vezes possas cair, tens que levantar em seguida mesmo achando que impossível.

_____/____/_____



Agradecimentos

Agradeço a cada um dos meus leitores, pois de alguma forma me fizeram escrever e construir cada frase existente abaixo. Agradeço aos caminhos percorridos na trajetória vivida, pois nestes somos postos sempre em desafios medindo assim nossa capacidade, nossa força interna.



Prefácio

Através das palavras tenho me expressado, esperando me sentir melhor e com o mundo partilhar uma história. Não sei aonde chegarão minhas palavras e se de alguma maneira te identificares saibas que somos vencedores apesar da trajetória.

Eu criei um mundo que muitas vezes permaneço em meus sonhos que apesar de ter caído numa realidade ainda assim permaneço em pé, dali o título Utopia, ali faço cada introspecção, analiso cada parte de meu interior e não deixo que um ponto final possa surgir em minha história, pelo contrário eu acrescento sempre uma vírgula.

Desde criança sonhos tenho vivido, com uma expectativa do mundo, crescendo não sendo como esperado assim tenho me enquadrando a cada ponto existente, pedras pelo caminho, dificuldades para observar o além, mas nem por isso de cabeça para baixo esta permaneceu. Cada lágrima que pude sentir escorrendo pelo meu rosto, cada aflição coloquei em meu coração e fundi-las, eu podia levantar a cada caída, pela tempestade eu podia andar e contornar as dificuldades, eu podia chegar ao objectivo independentemente da situação.

Neste livro procurei expressar minhas angústias, sonhos, alegrias até mesmo minhas fantasias em torno das palavras, eu pude relacionar histórias.



A complexidade faz parte

Em suas palavras a insatisfação hoje se fazem sentir
O toque de nossas mãos sentido sem intensidade
Hoje dói por dentro, estamos deixando o simplesmente

As palavras cruzadas agora já não têm sentidos
A harmonia nelas se perderam, um vazio é existente
Agora só tristeza, não mais ao seu amor sem sentido

Nossas imagens pintadas sendo borradas autenticamente
Sendo impossível de repintas, o borrão se apoderou
No nós o preto e o branco ofuscando as demais cores

Tudo o que construímos se foi, já não têm nenhum valor
Cada detalhe procurarei esquecer a cada amanhecer
Esta complexidade estou desdobrando para poder viver



A dor permanente em mim

A dor que um dia existiu ainda hoje é existente
Ainda são existentes pedaços insignificantes
Estes fixados nas paredes de meu coração

Estes alterando com certeza seu funcionamento
Perfurando suas paredes podendo se estalar
Queria que o tempo a levasse para o ar

Queria poder viver sem alguma condição
Fazer de meus motivos minhas trajetórias
A dor permanente em mim levou minha paixão

Hoje é existente o desgosto da trajetória
Sendo compreensivas, mas não me definindo
Estas me deixam sem nexos e eu me desligo



A forma que eu cheguei

Este com certeza é o lugar que um dia sonhei há 20 anos
Aqui eu me sinto normal e feliz tal como um dia almejei
O percurso não foi um mar de rosa pelo contrário solitário
Pontos de felicidades eram existentes e os aceitei

A trajetória não foi fácil, uma montanha eu tive de escalar
Andar por quilómetros para chegar ao topo de meu sonho
Aos sonhos tinha que por no pause para desviar do
caminho
Sem facilidade eram cruéis, mas em eu não podia parar

Se não fosse por este caminho eu não estaria onde estou
Apesar das noites sem dormir em meios aos pensamentos
As horas passadas sem poder calcular o desespero
Os sonhos puderam me transformar, o passado enxugou

Fui a personagem principal de minha vida e o futuro
espreitei
No palco da vida sem opção tive que me apresentar
Todos os papeis tive que representar porque cada um o
decifrei

Tive que me diversificar em todo o percurso a caminhar

Não fui feito de aço mas assim tinha que viver com certeza
Por um longo período de tempo eu representei vários
papeis

Eu conheci lugares em meu interior que nem sabia que
existiam

Difíceis caminhos, mas fiz com que esses se tornassem
visíveis

Eu andei sobre a chuva e esta bateu com força meu rosto
Meu corpo a temperatura mais baixa sem poder imaginar
A tristeza me visitou, tornou-se minha colega de quarto
Da positividade em algum momento eu tive de afastar

A história que nunca quis ter

Nascemos sem pedir e uma história possuímos
Sem poder escolher ganhamos o dom da vida
Pena que não é um mar de rosa para muitos
As forças internas que possuímos são testadas

Uma trajetória sem igual em nossos pés possuímos
Caminhos difíceis de andar assim percorremos
Sem poder os comparar porque são únicos
A estes é nos dado provações a todos os momentos

Lágrimas em nossos olhos caíam asseando a esperança
Que a mudança passasse do pensamento a realidade
O coração com a suas batidas cada vez mais rápidas
O sangue circulando como nunca a cada presente

Numa vida dada por nós procuramos alterá-la
Na perspectiva que entre em contacto com nossa mente
Puder realizar nossos sonhos em toda uma trajetória
Na perspectiva que um escudo seja formado com felicidade



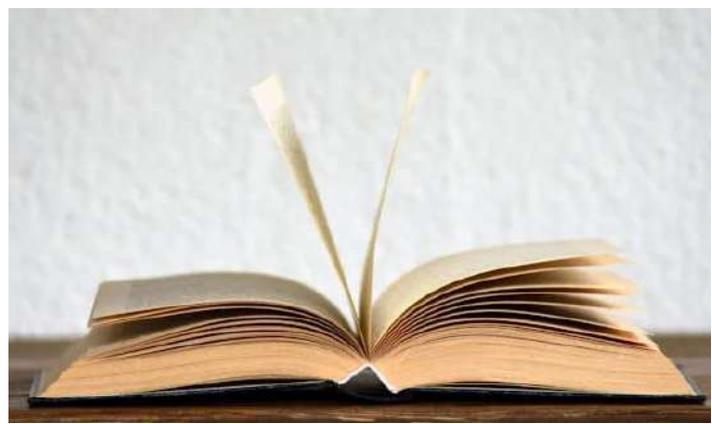
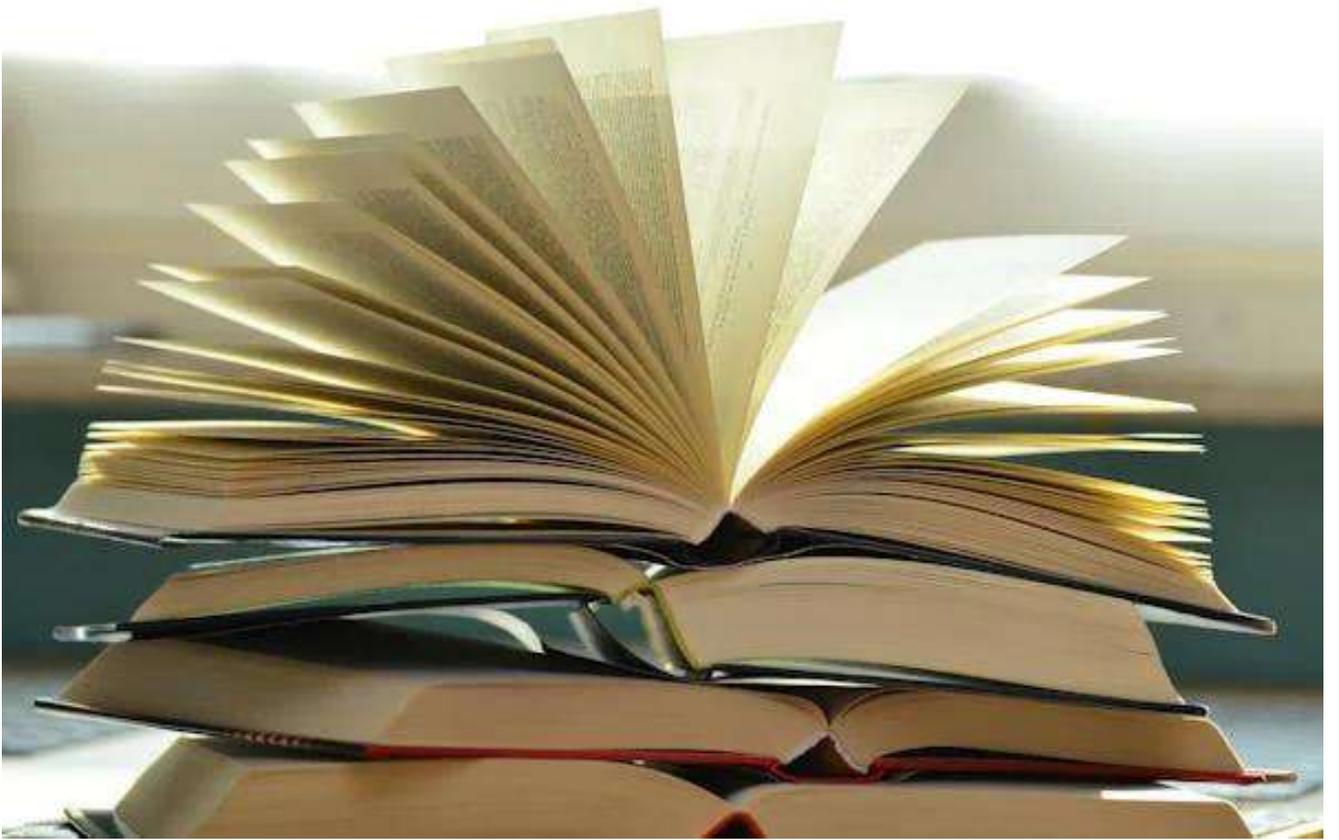
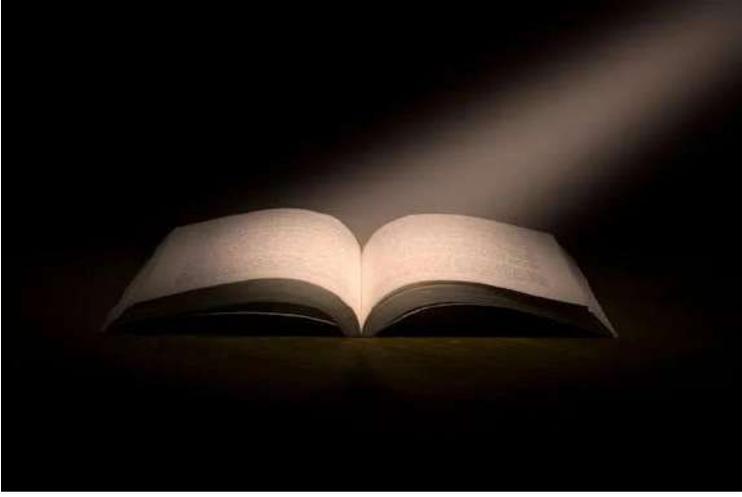
A minha história baseada num livro

Eu tinha que fazer um rearranjo na minha definição
De quem sou a cada detalhe observando seus pontos
Tinha que ser, eu baseie a minha história num livro

Eu melhor que pude ser e acabei gostando
A expectativa aos momentos foi se tornando superior
Eu vivi a minha melhor versão e não me senti inferior

Apear de tudo ser bom eu preferi ser quem sou
Com erros e perfeição à minha maneira no interior
Tais aspectos com certeza faz de mim quem eu sou

Com certeza ainda existe detalhes em mim de tais histórias
Impossível de se arrancar mais, tornando-me melhor
Meu caminho indecifrável, imprevisível com certeza



A minha parte que sonha

A minha parte que sonha faz gerar a felicidade
Esta parte me dá força, pronto a lutar assim estou
Tudo de melhor esta procura me dar a cada instante
E como resultado receber o amor que sempre esperou

A minha parte que sonha me faz expressar e da vida
sonhar

Esta parte é que nem o mar azul, tão perceptível aos olhos
É que nem os raios da calada da tarde tocando nossos
rostos

Esta parte diz-me o que é preciso para aos momentos lutar

A minha parte que sonha a cada instante me supera
Superou o contável, no infinito chegou, observou o além
No ponto de chegada se faz sentir e os aplausos surgem
Tão satisfatório que consegue prever o amanhã

A minha parte que sonha chegou onde ninguém chegou
Em fracções de segundos eu via tudo a todo o momento
O limite foi alcançado, a velocidade assim lenta ficou
Um todo aos olhos eu pude perceber durante cada reflexo

Esta parte tem a chave para riscar frases e substitui-las
De evitar uma catástrofe esta parte tem em suas mãos
Tão raso e ao mesmo tempo profundo esta é caracterizada

A minha parte que sonha faz em mim surgir a perfeição



A minha parte sem sentido

Eu quis pular a parte sem sentido de minha vida
Quis mostrar apenas o seu lado bom, torna-lo próximo
O outro lado quis que se mostrasse oculto aos olhos
Sem poder perceber o notável assim eu queria

As mágoas quis ocultar e nunca mais lembrar
Quis que esta do meu subconsciente sumisse
Não fui feito de ferro, como um tinha que me apresentar
Sem poder sentir alguma dor, eu vivia a cada instante

Sou apenas um ser humano, frágil por dentro e fora
Meu lado ruim procurei superar e o compreender
Meu interior é surpreendente podendo o pior esconder
Guardado numa parte sem localização e oculta

A minha parte sem sentido eu quis que evaporasse
Que da noite ao dia pudesse esconder e esquecer
No passado retirar pedaços e deixa-los perder
Sem poder encontrá-los assim queria que acontecesse

Esta parte com certeza não estava em meus planos
Sem a previsão de andar com a necessidade do prazer
Aconteceu e em meu caminho sem pedir foi posto
A minha parte sem sentido na integra pode viver



A minha personalidade

A minha personalidade construí sobre pedras
Tão raras eram, precisavam ser estudadas
Com tanto tempo dado em mim contornei sobre elas
Minha personalidade ali foi submetida e está fixa

Eu construí pedra sobre pedra para ninguém derrubar
Sem alguma penetração e impermeáveis às ameaças
O existente fora ao exterior não impedindo de sonhar
Eu me tornei mais forte enquanto o tempo passava

Pelos caminhos que a vida com o tempo me apresentou
Estes imprevisíveis aos olhos e cada passo que poderia dar
Pois a incerteza ao meu coração com o tempo o assolou
Assim eu vivia na trajetória sem saber por onde pisar

A cada passo que caísse podendo em seguida levantar
Com sacrifício minhas mãos borradas pelo barro do chão
Os joelhos tocando a terra que os pés poderam caminhar
Arrastando, levando a poeira ofuscando a perfeição



Amorlândia

Sem esperar o destino perguntou e este me assolou
Fui cego de olhos abertos, construí um segredo
inconfessável

O tempo finalmente reagiu, perdido a dispersão se
apoderou
Foi difícil de acreditar, o que era oculto tornou-se visível

Eu vivo num mundo de amor insolado, amorlândia
Onde meus desejos e sonhos tornaram-se alcançáveis
Explorei-o e acabei ficando, tornou-se realidade o que pedia
Onde meus sonhos são constantemente reversíveis

Onde a tristeza é impedida pelo interior, apenas alegria
Onde cada gota da chuva contendo seu significado
Sua terra recebe cada gota e nela faz brotar cada teoria
Suas plantas crescem e seus frutos cada com sabor único

Com uma coroa eu fui conduzido a esta terra governar
Eu me sentei no trono e a bíblia do amor está ao meu lado
Protejo-a com um escudo e uma espada para poder sonhar
Eu cuido desta até não poder mais, represento seu mundo



Anomalia temporal

Eu estive preso por muito tempo no mesmo dia
A todos os instantes vivendo os mesmos momentos
Sem esperar o novo, o que aconteceria eu já sabia

O tempo para mim sendo irrelevante e indiferente
Eu observei os mesmos acontecimentos
Eu desejei sempre ao acordar ter um dia diferente

Fui um expectador no palco da minha própria vida
Eu tinha a minha cadeira na fila de frente
Mais um na plateia esperando de uma surpresa

Sem poder dar uma opinião ou alterar alguma coisa
Eu via que já estava escrita toda uma trajetória
Uma história pelo meu caminho tão compacta



Bem me quer, mal me quer

Uma flor eu peguei tentando entender meu coração
Eu tirei cada pétala jogando o bem me quer com o interior
Ao cair para o chão, seu percurso sendo único na fixação
Com o cuidado dobrado, as palavras dando o devido valor

Ao meu redor no momento fui invadido pela solidão
Questões surgiram, eu procurava entender meu exterior
Do porquê ao momento podia dar a máxima atenção
Respostas variadas surgiam assim em meu interior

Eu preciso de entender tal sentimento por mim possuído
Cada pensamento que possuía, me levava a sua imagem
Quando abrisse os olhos ainda assim a tristeza no
subentendido

Dois num momento assim, me encontro a cada
autoimagem

Eu procurava a força para o momento de expressar o amor
O melhor momento esperei para libertar o aglomerado
existente
Precisava de abrir cada janela e porta de meu interior
Fazer que ali pudesse arejar e com isto expor com
liberdade

Boas memórias

Eu observando e as imagens saindo do subconsciente
Os olhos podendo ver cada memória passando
Observando nós brincando e com isto os carinhos surgindo

A alegria existente a cada passo que poderíamos dar
O silêncio sendo ofuscado por nossos sorrisos
Eu observei cada trajetória em nosso percurso

Aos momentos a felicidade sendo visível ao nosso redor
Do passado vivido o coração batendo forte
O sangue circulando rápido tornando-me um sonhador

Eu observando as emoções vindas do passado ao presente
Num tempo existente influenciando o futuro
Boas memórias esta sim permanece no tempo existente



Cansado de preencher o vazio

Vi-me na casa de meu interior através de minha angústia
Seus compartimentos ficavam com o tempo menores
A dificuldade de raciocinar era existente quando acontecia

Eu ficava sufocado porque era maior que o compartimento
A ansiedade maior com o tempo e podia me ver
transpirando
O oxigênio faltando de meus pulmões e a respiração rápida

Eu esperando alcançar a porta para fugir da realidade
Queria eu poder me encontrar na parte de seu exterior
Correr para os caminhos existentes para o mais distante

Queria poder ir para longe e deixar uma toda vida
Queria eu poder derrubar uma toda estrutura conectada
Cheia de lembranças que machucam a alma



Copo meio cheio

Em seu meado sendo considerado meu limite
O amor próximo permanecendo sempre distante

A capacidade de amar parece se perdendo

A atração inexistente e no coração pedaços de amor

Eu procurando juntar cada um para vê-lo florescer

Sua energia está perdida em meu interior

Eu olho em minhas fantasias sem poder vivê-las

Nem pelos sonhos eu sigo pelos seus caminhos

Na certeza estes distantes sem poder ser realizados

Queria eu passar de seu limite sem esperar

Provar da felicidade jamais intensa almejada

Sentir um aglomerado de sentimento e o transformar



Coração elástico

Assim tem sido meu coração em todo percurso

Uma toda seleção em torno do tempo

Momentos de uma toda alegria é dirigida

O amor tem percorrido em nossas veias

No vai e vem este provando do melhor da emoção

Em seu percurso podendo sentir sua aproximação

Um conjunto de sentimentos em nós percorrendo

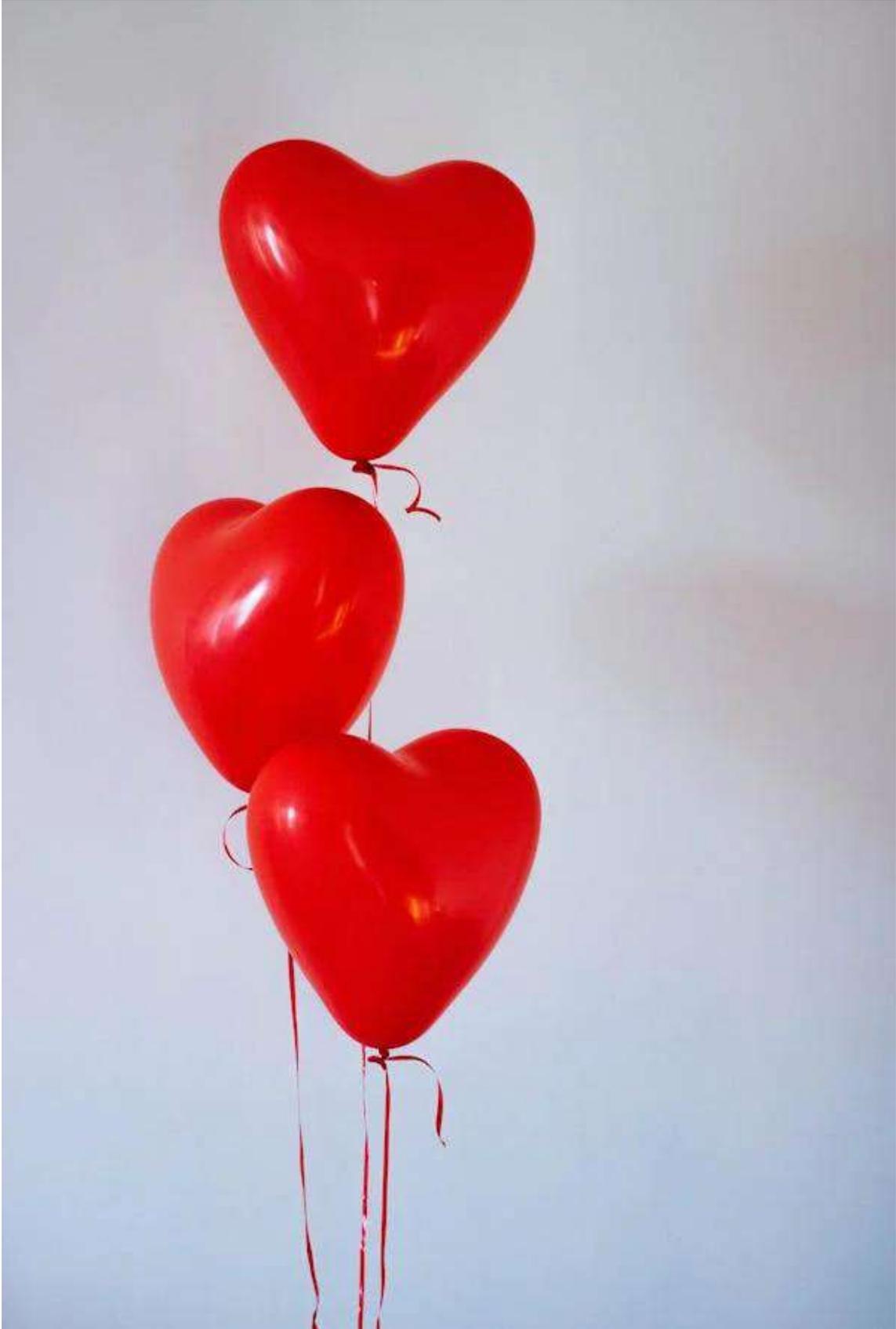
Sem esperar um todo receber e assim sua expansão

Em seguida podendo filtrá-los e assim sua compressão

Um coração elástico em mim é existente

Sem poder negar variadas são as situações submetidas

A diversidade podendo o contornar com facilidade



De corpo e alma

As dificuldades surgiram e nem uma pude prever
Os sinais não sendo notáveis assim percorria
As batidas surgiam pelo caminho e nada podia entender

Eu mergulhei o pincel em minha alma
Criei um núcleo de sentimentos ao seu centro
Com baldes de tintas eu pude a colorir

Me tornei carismático e pude observar a bela arte
Eu enxerguei minhas loucuras e mapiei meu amor
Podendo conhecer cada canto ali existente

De corpo e alma eu mergulhei do inacreditável
Tive a coragem de caminhar e enfrentei meus medos
Ultrapassei meus pesadelos tornando o caminho aceitável



De um todo queria me libertar

Eu me afoguei com as lágrimas de meus olhos
A solidão em meu interior existia e podia perceber
Um todo desconectado e nada eu podia fazer
Uma replica minha me tornava, já não era autentico

Aos segundos a dor sem esperar eu produzia
Tentei expressar das diversas maneiras o que sentia
Nada mais eu pesava, atenção a 100% ali focada
Sem em algum momento piscar assim vivia

Em meu coração o imprevisível o dominada
Um aglomerado de sentimento sem poder definir
Eu apenas quis matar o que me atormentava
Deixar tudo atrás, partir para não mais sentir

Eu precisava uma mão que me levanta-se chão
Um abraço que mudasse o passado vivido
Ouvir palavras que fortalecessem meu coração

Eu me encontrava em baixo sem poder o alto enxergar
Eu procurei contornar cada situação vivenciada
Sem poder conquistar tal efeito decidi tudo deixar



Dei um click em minha vida

Meu corpo teve a necessidade para me recompor

Um pause eu dei e analisei a sua volta

Era mais que necessário, não tinha alternativa

Eu observei, anotei e contornei

Fechei os olhos para ter minha melhor versão

Tinha que ser, eu parei e ao momento não hesitei

Removi o que interferia em seu percurso

Para poder ser feliz tinha que parar o tempo

Os sons a volta já não ouvia e ali me interiorizei

Com certeza muito perdi, mas valeu a pena

Um sacrifício mais que o necessário na busca a felicidade

Com a coragem observada dei um click em minha vida



Depois do apagão

Mesmo com todo barulho o silêncio se fazia presente
Nada podia ouvir, nada podia sentir no momento
Via mas nada era o mesmo, a realidade era existente

Eu vi os dias passando e nunca mais fui o mesmo
Estava cabisbaixo e triste, de mim ausente
As horas foram contadas, a solidão senti por muito tempo

Apesar de tudo, meu coração tudo havia mudado
O porque de estar naquele caminho ainda procuro decifrar
Sei que nunca vou entender tal destino

Tantas magoas e decepções em torno a circunferência
Assim foi até atingir a mais puras das felicidade
Apesar tudo eu pude ultrapassar e encontrar a alegria



Do paraíso provei

Eu tive a chance de recuperar uma parte do perdido
Pude tocar e acariciar o belo rosto mais uma vez
Eu amei, a saudade infinita em mim assim se fez
Do impossível eu concretizei por um período curto

Eu tive mais uma vez a oportunidade te cuidar
De poder abraçar a cada minuto que passava
Eu senti batimento de seu coração, conectado estava
Estes eram intensos e ainda posso me lembrar

Do perdido foi me dada a amostra com significado de tudo
Existia o prazer, o desejado mais uma vez eu provei
Esta amostra representa um pedaço do passado perdido
O arrependimento que em torno de mim estava eu superei

Do paraíso provei, dei o abraço e não queria mais soltar
Mas uma vez eu fiquei seguro e assim confiante
Lágrimas de alegrias surgiram, eu fui feliz para amar
A felicidade permanente eu a senti por instante

Eu esqueci que existe um tempo que não espera
Que existe um momento esperando para o realizar
A espera impaciente esperando pela sua chegada
A esperança que nos permite o impossível sonhar



Eis as questões

Entre ser ou não ser eu escolhi ser com certeza
Com a convicção de meus pensamentos
Com força existente no coração e com cada palavra
Podendo transformando meu caminho em único

Eis a questão, se exponho ou não meu interior?
Eu escolho torna-lo observável sem puder escondê-lo
Fazer dele um livro aberto aos olhos sinceros
Ao coração que inspira o amor do exterior

Cada dia um dia é, um dia para poder alcançar
Eis milhares de questões existentes em meu ser
Respondendo cada uma delas assim pude escolher
Sem hesitação que me faça recuar e o caminho mudar

A reestruturação em meu interior esta sendo visível
Aos meus olhos podendo a observar sua mudança
Eis as questões que me fizeram mudar a trajetória
Torna-la diferente da anterior e esta reversível



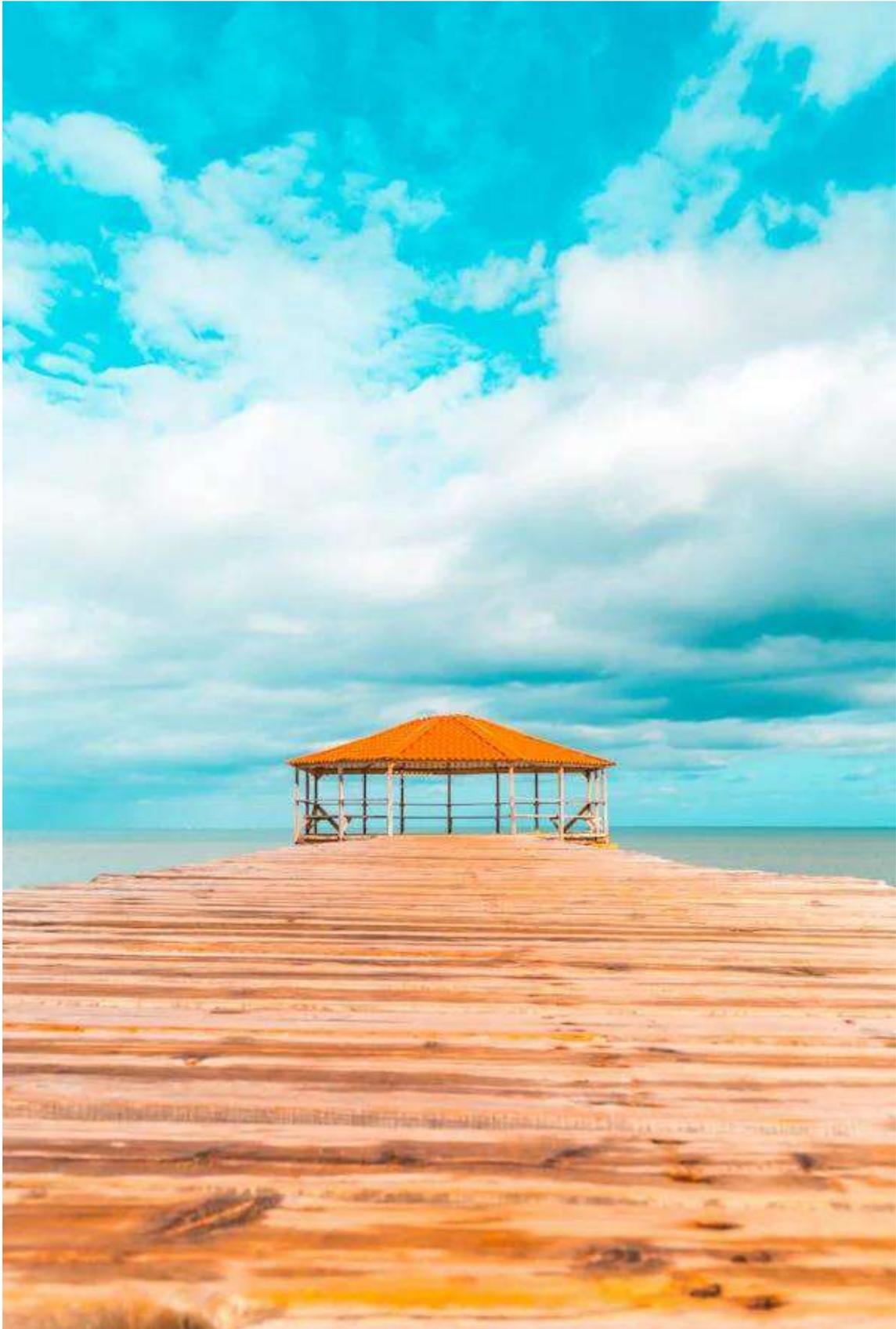
Em meio a tudo

No momento estamos em meio a tudo
Embora me perco durante os olhares
Em meio às conversas de tudo um pouco tocamos

Atração existente quando partilhado o mesmo local
Aos meus olhos é existente a paixão lá no fundo
Estes brilham e nos lábios é existente aquele sorriso

Minha mente gera a fantasia em meio aos segundos
Sem poder partilhar as mesmas ainda assim sou feliz
Tais emoções proporcionam a felicidade aos momentos

Embora ao meio em tudo sem poder concretizar
Aproveito os momentos que se parecem simples
Estes possuindo grandes significados a minha felicidade



Em torno de um passado

Eu fui pobre de mim em um momento da vida
Fiquei carente e a necessidade surgiu na certeza
Eu possuí perguntas com respostas incompletas
Não fui à personagem principal de minha vida

Num passado eu fui consumido e não esperava
Sentimentos obscuros controlavam minha alegria
Sem os poder filtrar era uma realidade vivida
Não conseguia editar os pontos de minha história

Asfixiei os momentos que um dia poderia viver
O medo surgiu e no tempo fiquei estagnado
Contraí sentimentos aproveitáveis sem perceber
Em uma vida meu interior procurei enriquece-lo

Eu fui tolerável com os caminhos encontrados
Sem poder alcançar cada degraus existentes
Do passado, o pensamento deixando-me baixo
Para poder alcançar meus objetivos construí pontes



Escrevi um bilhete e me despedi

Sem poder falar eu escrevi um bilhete conflituoso
Com um montão de palavras e bem definidas
Com o maior foco jamais visto em meus dedos
Eu apertava a caneta, as palavras tinham forças

A mente virada ali estava sem poder a desviar
Com as linhas do papel eu poderia me expressar
Nele me despedi e no final o queimei
Na esperança de deixá-la ir, nele tudo desabafei

Senti-me livre e um passo tinha dado para poder sonhar
Aceitei que não mais aos momentos podia me agarrar
Libertei-me das lembranças e não mais as via com dor
Já não podiam definir quem poderia ser em meu interior

Um bilhete escrevi descarregando o existente no coração
Tudo o que podia impedir seu funcionamento o esvaziei
Deixando apenas o essencial próximo a uma perfeição
A ponto de aos momentos poder sonhar assim o deixei



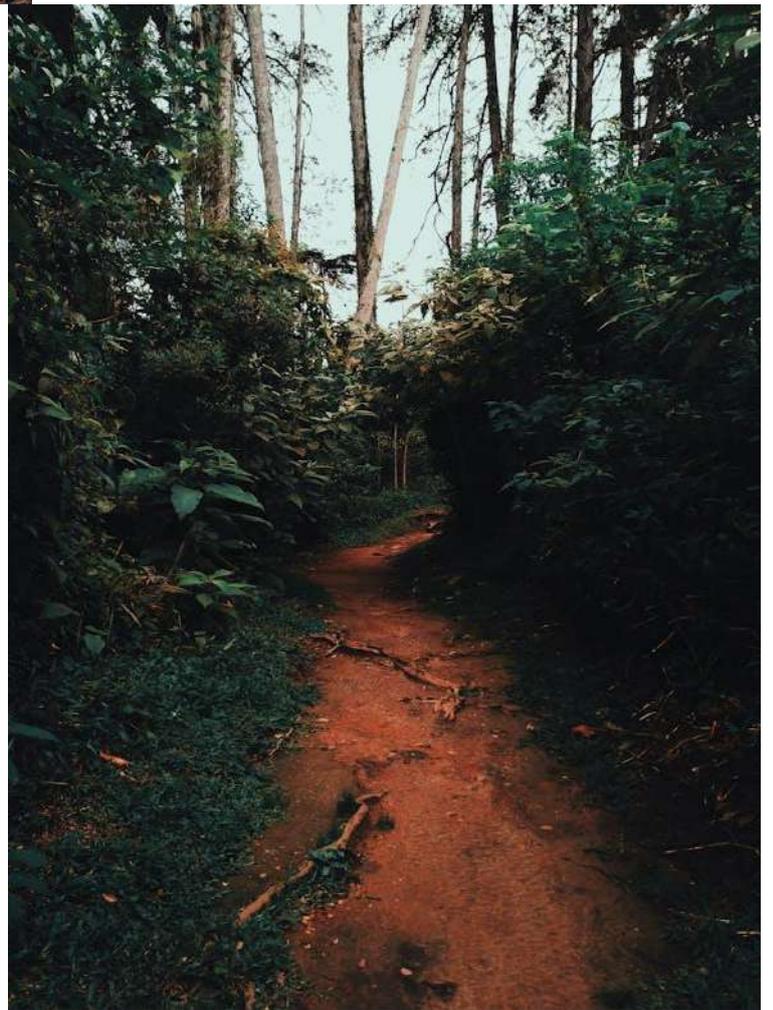
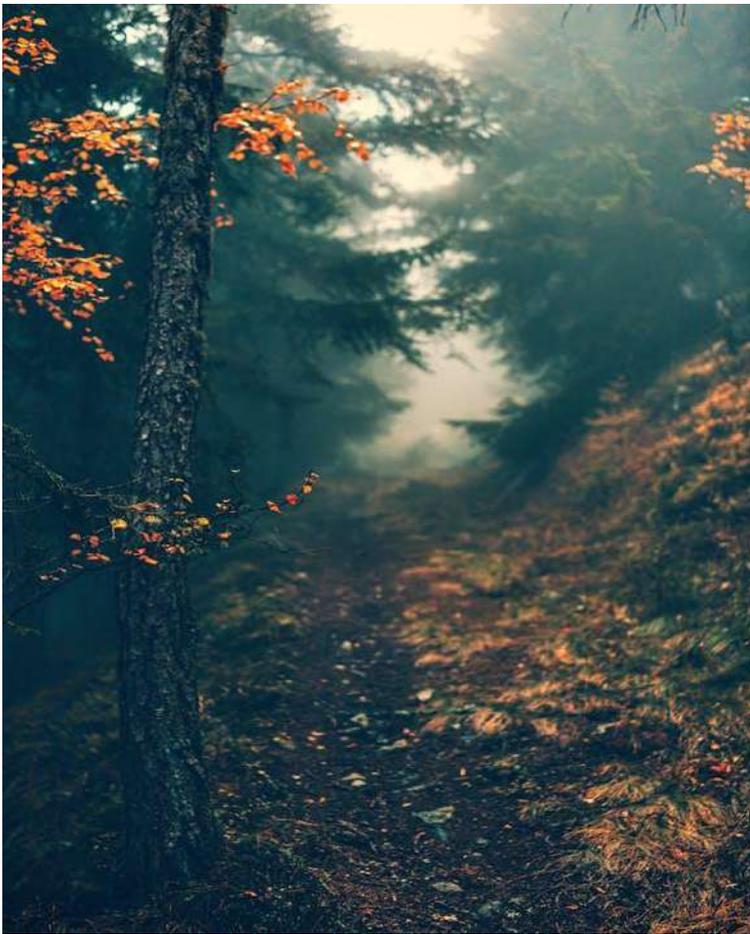
Eu fiz uma introspeção

Em torno de mim contornei cada partes existentes
Fiz visitas constantes para identificar suas falhas
Eu contornei meu interior penetrando em suas paredes

A coerência queria eu encaixar no seu devido lugar
Eu observei meu exterior analisando o que me influenciava
Vários foram os fatores identificados para os focar

Com o objetivo de rearranjo a cada sentimento
Fazer do espelho a imagem do que sempre esperei
Meu coração sempre esperou que eu em um novo plano

Fiz a introspeção para levar a tristeza no subconsciente
Ultrapassar conflitos complexos e deixar apenas os pedaços
Encaixar todo existente ao lugar, fazer da alegria
incessante



Eu moro no passado

Do presente estou próximo apenas de corpo
Através de uma montanha observo este
Num passado moro porque este faz sentido

Eu permaneço ali porque ali fui feliz
A cada dia eu repetindo os mesmo sem hesitação
Eu vivendo com toda sua existência na perfeição

O passado tem sido um lugar de conforto
Numa linha do tempo eu permaneço
Em uma cadeira no parque com minha felicidade

Uma escolha permanecendo em mim a paixão
A liberdade no viver deste com toda versão
Eu moro num passado permanecendo a felicidade



Eu senti além do que vi

Queria mais uma vez ir além do olhar
Queria eu poder mais uma vez sentir o beijo seu
E nos peles interlaçadas poder nos transformar

Mais uma vez poder sentir a noção tempo perdido
Queria sentir a emoção que contigo sempre senti
Sem negação, apenas recebendo mais e mais ao momento

Agora estou sobrevivendo mesmo que sem você
Não sendo fácil porque eu vivo o mesmo episódio
Os dias mesmo que diferentes não são mesmo sem você

Eu tornei-me um autentico mestre em manipular o tempo
Eu vivo entre a realidade e o inexistente sem poder parar
Uma intensidade que uma das partes queria recuperar



Eu voei sem asas

O vento me levou e eu nem sabia para onde iria
Eu procurava por aquilo que fazia sentido
Queria me sentir bem com a conexão de minha vida
Com certeza houve conexão com meu subconsciente

Eu sabia o que queria mas não para onde o vento me
levava

Achei caminhos estranhos e por estes tive que o percorrer
A distância era cada vez maior em toda uma existência
Eu percorri momentos inimagináveis e vivo sem poder
esquecer

Pisei onde jamais em algum momento pensei que poderia
Deixei pegadas na água, eu achava que era impossível
São lembranças que me fazem viver do inexplicável
Sem medo posso viver o sentido na sua expectativa

Sem asas achei o que realmente me fazia sentido
Sem projectar o tempo apenas no caminho percorrendo
Assisti o sol a nascer e pela tarde o pôr do sol em meu
rosto

As forças surgiram e continuei tentando mudar uma
trajetória

Nas palavras eu encontrei o sentido que me fortalecesse
Procurei entender tais significados de tudo o que parecia



Fui um cego

Quem dera em tudo dar a volta, tudo faz falta
A vontade do querer, a saudade do sorriso
Tenho saudade de nossas conversas, saudades de tudo

Quem me dera transformar o sonho em realidade
Momentos só nossos, a alegria que nós tivemos
Tudo trazer de volta sem piscar em algum momento

Perdoa-me por não saber cuidar e não te dar valor
Por não abrir os olhos e não enxergar o que eu tinha
Perdoa-me porque preciso, contigo sou melhor

No passado eu fui um cego, em ti o amor quero reavivar
Lutar contra esta negação e viver o futuro esperado
Do almejado poder viver a cada segundo

Vamos reconstruir nossos caminhos através das lacunas
Reformar nossos sonhos e reavivar a chama existente
Vamos contornar a situação, nunca mais a magoa



Indiferença sem igual

Parece que não, mas não entendo tua atitude
Tiveste tudo para ser feliz e a felicidade se negou
Nem algum momento sequer tu te questionaste

Do porque da excessiva obsessão de torna-la amada
O ao menos nem sequer fizeste parte de tua vida
Uma indiferença sem igual assim foi em relação a mim

Nossos caminhos foram interlaçados e nos aglomeramos
Eu senti a necessidade mesmo sem querer, me liguei a ti
Sonhei com um futuro sem igual, eu vi o nós juntos

Hoje a gente é substituível sem sequer questionar
Tínhamos tudo para ser insubstituível em todos aspectos
Por negligência e a falta de interesse se ocultou o importar



Jamais sonhei tão alto

Tão próxima queria eu que assim falasses
Ao ponto de sentir o perfume de teu pescoço
Que tua voz juntamente com teu sopro sentisse

Queria eu poder ver-te com os olhos fechados
Por horas apreciará-te e passar com os dedos em teu rosto
E ali com promessas ao coração poder fazer

Que a interação sem esperar pudesse sentir tua pele
Ela toda quente colada na minha sem negar
Queria eu nos momentos nunca te deixar

Queria que possuísse o mais belo dos sentimentos
Um amor que não pudesse caber no peito
Que aos momentos podendo reflectir-se pelas atitudes



Lâmpada dos desejos

Perdido e longe de casa assim eu estava
Andando pelo deserto sobre sua areia
O calor contornando em meu corpo
Sede a todo o momento, meu corpo desidratado

A solidão fazia-me companhia a cada dia
Sem prever assim eu me via a tais momentos
Sem alguém para conversar me encontrava
Com apenas a voz interna, estava solitário

O próximo parecia ainda mais distante
O além o dominava, eu procurava minha trajetória
Por tempo o fiz, mas nunca foi o suficiente
Em qualquer caminho assim me encontrava

Em conflito eu estive naqueles momentos
Na areia um tesouro encontrei e que mudou minha vida
Em seu rótulo dizia que eu tinha três desejos
Seu modo de usar tive o privilegio de entender enquanto lia

Fiz o primeiro desejo e pedi que desse saúde a quem amo
Pois sem esta não poderiam muita coisa fazer
A cada manhã, seria um todo difícil de compreender
Uma caminhada longa e cansativa, estava solitário

Em seguida pedi que realizar-se seus sonhos prioritários

Que a felicidade existe-se em seus seios mesmo que
distante

Suas vidas poderiam estar equilibradas, haveria motivos
Motivos estes para viver, uma vida com alegria simplicidade

Por último eu pedi para voltar a casa
Uma vez mais eu estaria feliz e me juntar à família
Os abraços se apoderariam dos simples momentos
E as palavras teriam ainda mais significados

Literalmente

Literalmente sem você meu mundo é sem chão
Uma autêntica entropia e eu procurando arrumar
O amor tornou-se ausente nas paredes de meu coração

Literalmente o caos é irreversível através do interior
Suas paredes borradas sem alguma cor definida
Em seu interior pedras sobre pedras sem harmonia

Eu perdi o meu ABC por estar ao seu lado
Incondicionalmente me fiz bem e hoje tudo perdido
A perfeição converteu-se em imperfeição

Literalmente estou tentando respirar sem ar
Vivendo em lugar sem algum nome possível a se dar
Literalmente do inexistente me conectei para fugir



Marcha ré

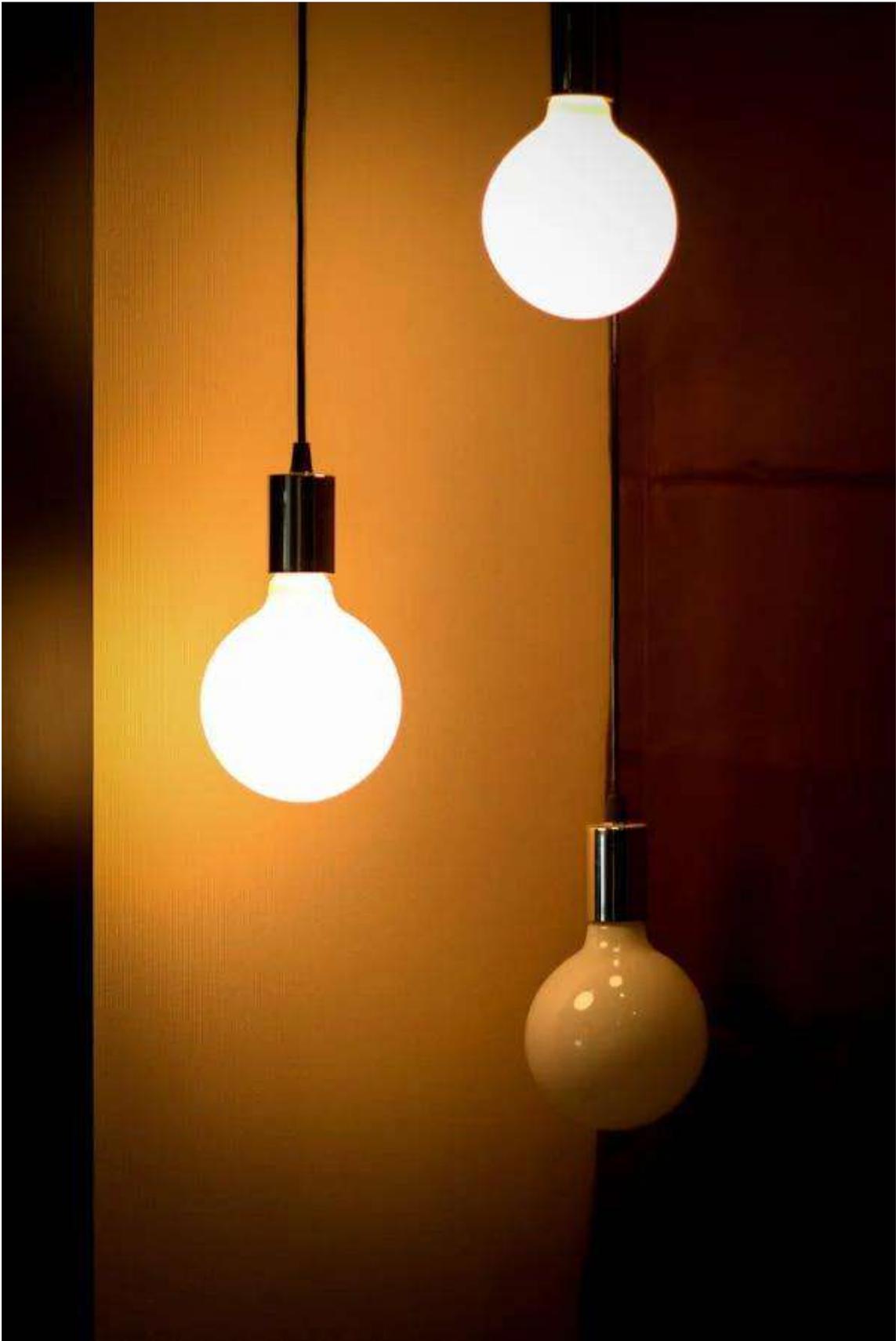
Temos vivido assim, parecendo o que não somos
Substituindo nosso rosto por uma máscara
Nossos sonhos deixando-os para o passado
Tudo por algo que não vale atenção esperada

Obtemos o que queremos, mas não o que precisamos
O desejado concretizado, mas sempre faltando algo
Sempre em frente, mas recuando no tempo
Ao nosso redor sempre o passado inesperado

Amamos sem sermos amado, e este procuramos expressar
Vivemos com um papel insignificante na escola da vida
O livro cheio de páginas, na sua maioria todas rasuradas
Sem ideias para poder preenchê-lo e o completar

Trabalhamos tanto e nunca é o suficiente
O cansaço surge mas não conseguimos dormir
De Marcha ré acontece no quotidiano incessante
Construímos uma vida na perspectiva de reconstruir

A vida parecendo incompleta com perguntas sem fim
Em toda trajectória porque eu não estou feliz?
Presente insatisfatório, o amanhã será sempre assim?
O futuro com incerteza na íntegra sempre infeliz



Me reinventei

Fui solitário mesmo com todos ao meu lado
Fico sorrindo por fora escondendo o meu interior
Coloco minha máscara ocultando do exterior
Por dentro a tristeza presente me contornando

A exposição selada por dentro, um escudo formado
O que se quer assim o exterior reflectindo
Reflectindo minha história em minha caminhada
Interiorizei-me porque não mais aguentava

Procurei reciclar meus medos internos
Filtrar cada parte que um dia me trouxe solidão
Da mágoa poder ganhar alguma lição
Eu me reinventei e a tristeza meti no subentendido

Eu me reinventei na expectativa dos momentos
Eu mergulhei em mim e enfrentei meus fantasmas
Busquei forças de minhas lembranças
O amor me moveu e da vitória estou vivendo



Meu eu lírico

O meu eu lírico procurou expressar tudo ao seu redor
A cada emoção que um dia sentiu este expressou
De formas imprevistas assim foi ao exterior

O meu lírico da vida provou e da experiência viveu
Com a vontade de poder transmitir tais experiências
Poder compartilhar com o mundo na qual prevaleceu

Acumulando a simplicidade um tesouro identificou
Num mundo meu eu lírico filtrou e reciclou o necessário
Nas linhas e em suas entrelinhas o tesouro encontrou

Entre o ir e vir meu eu lírico fez com que me identificasse
Na simplicidade até a complexidade eu pude me enxergar
Me observando aos momentos foi sempre o suficiente

Me encantei envolve-me com o espaço ao redor existente
Meu eu lírico observou a beleza de toda uma circunferência
Com a liberdade almejada, fez-se sentir a felicidade



Memórias inesperadas

A felicidade com certeza queria deixar atrás
Uma ilusão eu vivia e sem direcção estava
Fui refém de mim, culpa de uma toda trajetória
O subconsciente trazendo para fora traumas

Da palavra relação procurava sempre fugir
Beijos eu toquei, amei e em instantes me afastei
Abraços eu senti sem poder esquecer os aceitei
Num passado extraordinário eu pude existir

Já senti o calor esperado e num momento perdido
A paixão almejada um dia bateu a minha porta
Num passado tudo foi perdido e eu destruído
Num passado tudo ficou para trás, foi minha saída

Memórias inesperadas hoje mexem comigo
Tentando avançar estas impedindo meu caminho
Achando que sou livre por tempo eu vivia
Uma parte de mim ao esquecido me leva



Meu calcanhar de Aquiles

Com certeza a definiria com as palavras existentes

Tu és a minha fraqueza, assim eu defino

Sem ti sou só, mais um vagando no mundo

Sem rumo para se apegar e sem liberdade

Sem você não sou autêntico, sou um homem vazio

Alguém a procura de um mundo para abrigar

Distante de você sou mais um em um deserto

A poeira em torno de mim sem o caminho enxergar

Ao teu lado tudo é mágico e ao mesmo tempo realidade

Com o necessário para se ter a felicidade precisa

Meu calcanhar de Aquiles assim no percurso te tornaste

Um todo num só caminho em toda caminhada

A cada passo construimos o amor com cada pedaço

Com nossas forças necessárias protegemos o com
esperança

De um amanhã fortalecido em torno de um caminho

Te tornaste meu calcanhar de Aquiles em meio a trajetória



Meu universo Caótico

Levando tudo de cima para baixo em meu interior
O tempo irrelevante porque de mim não faz parte
Este se foi, e vivo minha alternativa realidade

Eu contornei cada parte em mim existente
Fui verificando para descobrir meu sentido
O mundo parecendo estar contra mim aos olhos

Procurei organizar e deixar como deveria estar
Sendo impossível porque muito se perdeu
Encontrei vazios sem poder preencher e me enxergar

Eu me via apenas num plano, este todo caótico
Sem amor a partilhar, sem pensamento me consumindo
Os sonhos se perderam e me tornei simples



Minha casa longe de casa

Distante assim eu fui, separando-me de tudo
O passado ficou para trás e um presente substituindo

Com uma nova perspectiva surgiu um novo caminho
Longe e feliz me sinto, nossos sonhos são construídos

Capítulos serão acrescentados e com isso novas histórias
O passado ficou para trás mas com pedaços no presente

Não quer dizer que no passado a tristeza a dominava
Pelo contrário amado eu fui, feliz incessantemente

Sonhos eu sonhei, nenhum dia se passava
Na vida tive expectativas e surgiram novos planos

Claro que nem toda a caminhada foi maravilha
Houve momentos de turbulência, existiu sim um vazio

Minha casa longe de casa transmite nova realidade
Novas perspectivas de um lugar na reflexão do passado

Um passado próximo é cruzado com o novo presente
Minha casa longe de casa assim surge sem algum vazio



Nunca foi culpa tua

Aos momentos que me submeti, foi culpa minha
Eu quis ser feliz e com nada me importei
Depositei o meu amor em teu coração e me magoei

Não tinha como guardar minha sinceridade
Eu não previa um futuro condicional ao teu lado
Dei tudo de mim por um solitário sentimento

Eu tirei o sorriso de meus lábios para te oferecer
As palavras mais belas eu pude expressar
Eu perdi a melodia de meu interior sem perceber

A forma que falei, que a observei eram únicas
Hoje nem em mãos tenho, editaste minha história
Sem perceber me perdi no palco de minha existência



O inesperado brotou em mim

Eu tive que anestesiá-la a dor que em mim sentia
Assim que se passava o efeito tinha que aplicar outra dose
Era insuportável de se sentir, impossível sua renúncia
Em tudo que pudesse fazer nada era o suficiente

Eu vi meu interior se transformando e nada podia fazer
Os momentos eram insuportáveis para o meu coração
Cada batida eu podia ouvir envolvendo a solidão
Os olhos caracterizavam-se pelas lágrimas sem esconder

Cada gota que contornava meu rosto um significado
transmitia
Meu rosto, cada ponto seu era existente a solidão
Não sendo o habitual tinha que provar e viver da negação
Sem alguma escolha eu me escondia em meio à turbulência

O amor existente era movimentado para o exterior
Passado pela pele através dos poros e pelo ar evaporando
Meus caminhos eram amargos de se reflectir, todos com
dor

Sobre rochas eu podia bater sempre que dava um passo



O lado oculto

Dia após dia, procuramos alcançar a felicidade
O caminho sendo amargo, somos obrigados a percorrer
Procuramos cultivar um largo campo sem a chuva prever
Com sol e sem vento, o calor contornando nossos corpos

Somos postos à prova para sobre por as sombras
Nuvens ofuscando-nos, antes brilhante e agora dormente

Olhos que se mostrando no final rubros da caminhada
A beleza oculta no seu interior, do exterior ausente

Meu lado oculto ofusca o essencial para poder amar
Quando paramos de ouvir e ver ele se mostra
O espelho já não transmite o reflexo da existência
Tal como o nevoeiro ao além procurando observar

Cego permaneço, assim me deixa o lado oculto
Me movimentando sem poder meus pés sentir
A caminhada é longa, sendo identificado sem oxigênio
O movimento de cada inspiração fazendo querer desistir



O que se passa em mim?

Neste momento a solidão me fazendo companhia

Estou solitário, desabrigado de mim mesmo

Já ponho em mente que nada mais importa

Uma alta desorganização no interior existindo

Restando apenas neste momento o desespero

Este me deixando deprimido simplesmente

Elevo minha mente e preencho em mim o vazio

Mesmo com tal efeito nunca sendo o suficiente

Preciso do meu lado alguém que eu possa conversar

Alguém que eu possa contar o que sinto aqui dentro

Alguém com quem eu possa desabafar

Preciso ouvir uma outra voz neste deserto

Da felicidade com certeza estou a grande distância

No tempo e no espaço assim simplesmente

São momentos parecendo estes de desgraças

Incluido desastres e continuos estresses



O Sim em minha vida

Eu a deixei no passado e agora sem um presente estou

O estar contigo, hoje transformou-se em seria tu

Tornaste-te em uma miragem, a tristeza se apoderou

Os pedaços de felicidade que antes existentes se perderam

Tentei recolhe-los, mas, sem sucesso, meu mundo tivera
ido

Achei que tinha tudo, mas, o tudo sempre esteve em meus
olhos

Fui induzido e ainda assim tive uma segunda opção

Na escolha errada eu mergulhei sem algum momento
hesitar

Sem clareza assim me encontrava, nem posso negar

Fui cego mesmo com olhos abertos porque não queria ver

O tempo não tive em conta, até ser tarde de mais

Contra o relógio sou definido, tal definição não posso
esconder



O tudo procurado

Agora eu sou mais eu, com a definição sonhada

Sou um tanto peculiar graças a ti

As lacunas antes existentes hoje inexistentes

Ao seu lado o amor foi capaz de me envolver

Este atraindo a cada minuto a felicidade sem eu perceber

Em meio às surpresas eu me envolvo com prazer

Incrível, mas o amor nos tornou um só em todo o sentido

Eu pedi e foi concedido sem alguma negação

Os sonhos trazés à realidade, assim é contigo

Um todo aglomerado de felicidade em volta se encontra

Contornando-me tornando-me o homem rico por amor
almejado

Eu procurei e encontrei, meu coração assim foi lapidado

O trem da vida

É no trem da vida que reorganizamos o nosso interior
Temos a oportunidade de acessar as gavetas da memória
Memórias que já algum tempo foram esquecidas
No trem da vida temos a oportunidade para fora expor

No trem da vida podemos congelar o tempo
A perspectiva do futuro com significado fica
O que parece não parar ali pode ser reduzido
E num tempo que parece insignificante existe vida

No trem da vida, rios de amor são contornados
E pelos seus caminhos lutando pela sua trajetória
A satisfação de alcançar possui a bela importância
Os olhos brilham e por ali permanece o sorriso

Ali alcançamos os desejos irrealizáveis
Os sonhos negados e impossíveis de viver
No modo de alcance ocorre a satisfação do prazer
A felicidade ali possui traços sempre rastreáveis



Os meus segundos mais longos

Foram momentos inimagináveis mas presentes
Nunca poderia achar que a este ponto chegasse

Foram momentos de fumaças incessantes
Eu procurava enxergar a todo o instante

Eu estava sem base, meu mundo sem chão
Meu corpo não conseguia controlar, eu me deixava
O belo azul do céu escuro com o tempo se transformava
Ao meu redor um vazio, apenas sentia solidão

Em minha mente um aglomerado de emoções existia
A pele suave e o medo se fazia sentir a cada segundo
A contagem era visível mas o tempo parecia lento
Foram os momentos mais longos na minha existência

Eu queria ir distante e tudo para longe deixar
Onde mais ninguém poderia alcançar ou encontrar
Um monte de sentimentos não apreciados ali existia
Em fracção de segundos estes sentimentos provava

Numa bela viagem em companhia do silêncio
Em conflito com minha mente estava
Uma tempestade cheia de conflitos até ao fundo
Nada naquele instante tão longo importava



Parado no tempo

Andei em muitos caminhos sem sair do mesmo lugar
Eu fui livre e ainda assim me sentia escravo
Eu tive opções e as rotas não conseguia alterar
Perdi o controlo durante tal trajetória naqueles momentos

Eu espantei sentimentos que poderiam me mudar
O meu jardim deixei de regá-lo e inacreditável ficou
As abelhas fugiram, o aroma do jardim o abandonou
Nunca mais foi o mesmo até hoje me recuperar

Cultivei sentimentos de culpa em minha trajetória
Eu me autodestruí por dentro num passado
Parado estive no tempo e o que fazer não sabia
A companhia existia mas estava sempre solitário

Eu vi meus erros passando pela frente e nada fiz
Meus sonhos evaporando a meu redor com o silêncio
Os vi se perdendo pelo ar sem poder agarrá-los
Nada podia fazer a não ser deixá-los ir, estava infeliz

Já não tinha a liberdade do oxigênio ao meu redor
Sufocado eu me sentia e mais difícil meu caminho era
Aos maus momentos não consegui os reciclar no interior
Sem filtro eu fui incapaz de realizar tal tarefa



Preto no Branco

Feliz e ao mesmo triste, esta é a sensação
A reciprocidade no amor tem sido visível
Entre os lados sendo bilateral e reversível
Apesar de tudo no preto e branco não há perfeição

Uma vida de luta diária nos caracteriza
O ganho e perda junto num ciclo contínuo
Do princípio ao final percorro para o alcançar
Perto e ao mesmo tempo distante você estás

O sentimento de calor e frio podendo perceber
O seco e húmido, tudo difícil de entender
De Este a Oeste procurando compreender
De cima para baixo observamos até o amanhecer

Num lugar aglomerados de sentimentos conflituosos
No preto e branco nós temos assim vivido
O amor contendo a velocidade em grande ritmo
Mas com pedaços que de alguma forma negamos

O mais e o menos entrando em atrito
Suas faíscas permitindo o medo, criando a imperfeição
Somos oposto motivo este dá sua repulsão
Nunca só no preto ou apenas no branco

Tão rápidos e ao mesmo tempo lento
A saudade bate mas o orgulho nos separa

No branco e no preto um realce é considerado
Dá sentido ao vazio, altera a solidão gerada

Que o destino decida

Eu sonhei e esperei um nós nesta vida
Eu lapidei meu caminho por cima de uma ilusão
Eu acreditei, mas estava andar em contramão

Agora deixo tudo nas mãos do destino
Já fiz de tudo, mas nada a meu favor
O amor em mim se criou, o prazer foi único

Não sei o que o futuro nos reserva
O que no caminho foi posto já não sei
Às escuras agora eu ando sem alguma alternativa

Agora meus pensamentos são ocultos ao seu lado
Sem alguma demonstração a observares
Assim eu estou sempre aos momentos



Rascunhos em meu coração

Tornaste-te num passado que observo através do camarote
Os momentos partilhados na alegria os observo
Da uma vontade de me conectar, mas realidade inexistente

Os meus defeitos eram perfeitos consigo
Hoje percebo o qual forte importante aos meus olhos
Não por opção a vida se encarregou em pôr a seu lado

Mesmo com todos pontos negativos em mim existentes
Sendo eles incomparável em toda uma existência
Ainda assim pode ser feliz em torno a circunferência

Um todo se perdeu restando apenas pedaços
Assim me encontro com rascunhos em meu coração
Uma bela história vivemos e não há comparação



Reciclagem inacessível

Por muito tempo não valorizamos o essencial
O necessário a se amar destruímos e assim permanecemos
Vivemos como se fosse para sempre não observando o real
Como se tivéssemos duas ou mesmo três vidas vivemos

No percurso escrevemos grandes frases, em nós
acreditamos
Mas em seguida rasgamos a página por causa das dúvidas
Vivemos como se não terminassem os melhores momentos
Para trás nunca queremos voltar o ego nos domina

Está reciclagem inacessível é microscópica mas sentimos
Quando menos esperamos ela se faz sentir e nos domina
Não podemos a tocar, nem por momentos altera-la
Nossos desejos ficam guardados, porque não tem jeito

Reciclagem inacessível negada por nós, porque não tem
volta
Nela está a paixão querendo ser sentida e o amor que não
demos
O aperto de mão e o abraço que ainda queremos sentir ali
está
Na companhia incansável, com compatibilidade de cem por
cento



Respirar era a razão de viver

Da vida esperei sempre sorrir, queria que viver fosse fácil
Sabia que a caminhada era longa e gostaria fosse facilitada
Eu almejei mas minha caminhada sendo tão difícil

Eu caí tantas vezes e sem forças estava para levantar
Eu tentei dela desistir porque não mais aguentava
Quebrado estava por dentro, não podia fazer para mudar

Eu sonhei muitas vezes mas sem alguma realização
Procurei desistir de tudo, os pensamentos os via distante
De cabeça para baixo estava, deixei o que existia no
coração

Queria voltar no tempo e mudar minha história
Dei tempo ao tempo e este não suavizou meu interior
As imagens do passado ainda existente enxergavam

No rosto sentimentos de tristezas era assim notável
O oxigênio da alegria ainda de mim era retirado
O vazio em meu interior e exterior, este era visível



Saudade idiota

Tem coisas que não dá para passar assim e do nada ser esquecido

Nós vivemos uma vida e nela construímos grandes muralhas

Talvez sou uma pessoa qualquer, que durou mais do que o previsto

Fiquei mal, o tempo que cura está demorando e a quero a cada dia

Quero você bem pertinho de mim, sentir a sua presença
Ver o sorriso que só você faz acontecer e que sempre me cativou

A onde está aquela conexão que nos unia?

Em um ângulo de 180 graus minha vida se alterou

Agora vivo sonhando com o impossível querendo alcançar
Porquê tem que ser assim? Pobre do meu coração, ansioso está

Tenho tanta coisa para a dizer, tanto para poder partilhar
Foi Maravilha o que se viveu, a vida nos deu uma história

Suas imagens em minha mente estão, ainda ouço cada palavra

Seu corpo que me fascina, lembro da companhia bem apreciada

Não me arrependo o que vivemos, se fosse para repetir faria de novo

Cada segundo, cada minuto viveria como se fosse o último

Se o tempo fosse doado

Se assim ocorresse transformaria cada momento vivido
Viveria da fantasia e delas transformar em realidade
Contaria os momentos com a mais bela das simplicidades
Com toda alegria que um dia se almejou num passado

Se o tempo fosse doado pode crer que o aproveitaria
Acrescentaria na minha caminhada com toda satisfação
Por momentos para estar consigo, receberia cada doação
Eu acrescentaria lembranças em minha memória

Uma história seria submetida a nossa história
Pedacos de felicidades completariam cada espaço
Analisaria e identificaria na estrutura cada deficiência
Procuraria melhora-la de deixa-la próximo ao perfeito

Se o tempo fosse doado, transformaria a imperfeição
Em nenhuma hipótese reclamaria da caminhada vivida
Mais fácil a tornaria e a felicidade seria dobrada
Sem hesitação da felicidade viveria cada sensação



Só restou saudades

Ainda me lembro quando o coração batia
Quando os olhos brilham só pela sua presença
A alegria oculta presente visível assim se mostrava
Um aglomerado de sentimentos assim surgia

Me lembro que você com certeza foi o meu tudo
Eu fui capaz de ama-la mesmo sem ser amado
Sim do jeito esperado e desejado
Não através da simplicidade de uma mera conexão

Sonhos eu sonhei e estes sem poder concretizar
Assim estes se mostram num presente ausente
Apenas estampados no passado de meus desejos

Me lembro que milhares de palavras eram existentes
Estas todas na ponta da língua, mas a coragem inexistente
Construídas com amor, a coesão nestas fazendo parte



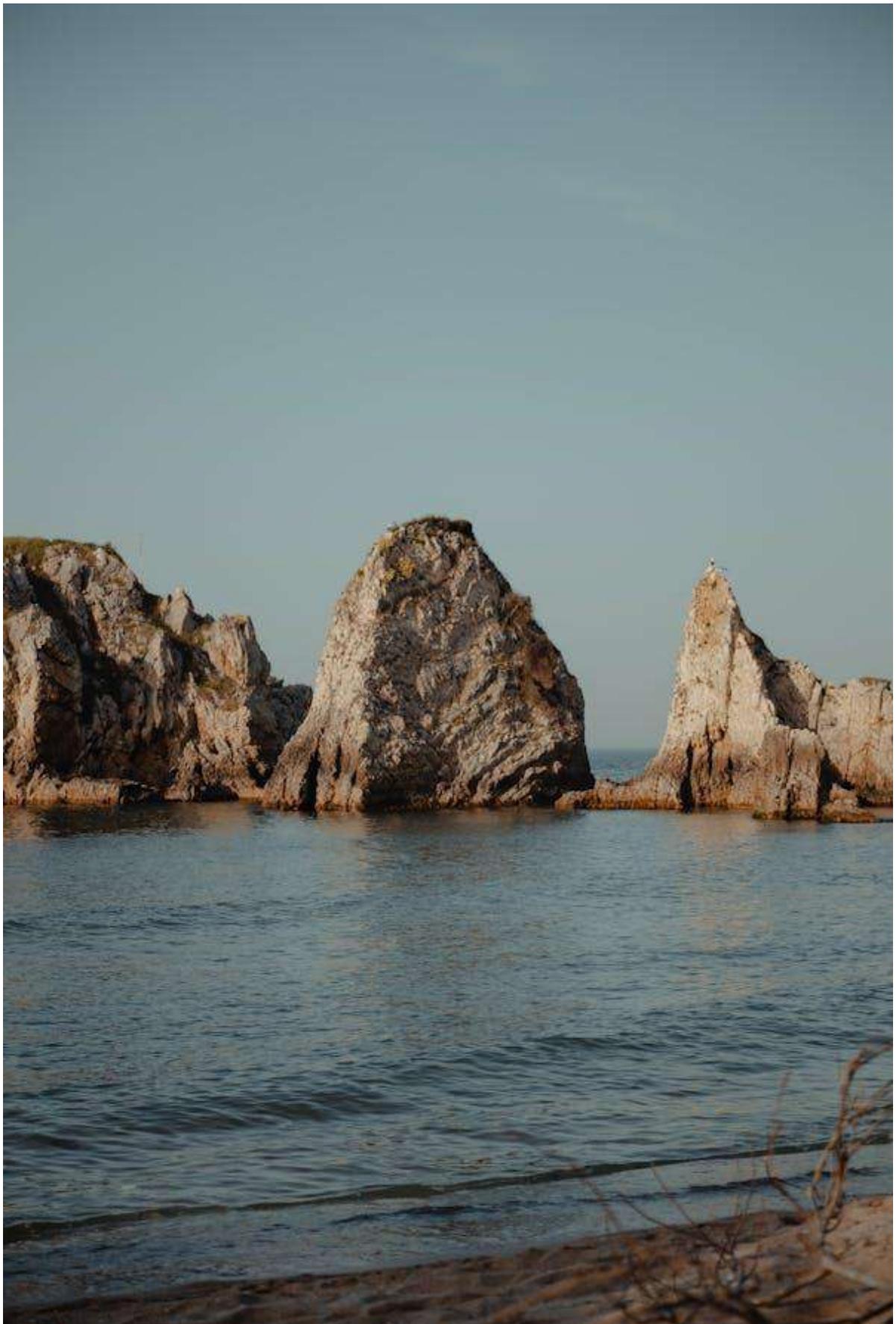
Sobre pedras

Sentimentos foram implementados em meu coração
Com objectivo de aprimorar suas propriedades
Incessante ele fica renovando a cada instante
Fazendo parte nele agora a insatisfação

A temperatura aumenta a cada segundo ao meu redor
O oxigênio é consumido, já sinto a dificuldade de respirar
Do seu amor eu sofri influência, agora posso sonhar
Agora posso acordar a cada manhã e dar o devido valor

A trajetória complexa do meu caminho agora entendo
Sem medo eu cruzo suas linhas almejando o sucesso
A esperança fazendo parte mesmo não expressando
A cada palavra, existe em cada acção que realizo

Sobre pedras um todo eterno se construiu
O almejado forjou em sua volta um aglomerado surgiu
Tão compacto impossível de ser destruído
Nada o penetra ou acessa, assim está caracterizado



Tornamo-nos estranhos

Amizade que num passado se partilhou se perdeu
A distância separou toda uma relação já existente
Pouco a pouco nos desconectamos e nada prevaleceu
Tornamo-nos um do outro ausentes e desinteressantes

Já fomos os mais íntimos e hoje desconhecidos
A estrutura que construámos que se via forte hoje fraca
Suas paredes desmoronando com o tempo acrescentado
Nelas suas tintas velhas sem dar alguma importância

Seu teto frágil quando a chuva se faz presente
Cada gota existente contornando-a levando o que é meu
Uma história assim está se colocando no museu
Partes existentes enviadas no subconsciente

Tornamos estranhos em pensamentos e palavras
Escravos das nossas acções, as palavras se perderam
Os pensamentos não sendo únicos sem alguma harmonia
Estranhos porque os sentimentos jamais se encaixaram



Tudo me envolvendo

Por vezes choro por lembrar que fui feliz, que fui apaixonado

Que já amei, feri e fui ferido, que confiei, tudo porque acreditei

Acreditei na vida, ainda vejo e penso naquele passado
Mas também penso nos bons momentos que concretizei

Hoje senti saudade lembrando dos momentos que vivemos

Do quanto és especial lembrei, das brincadeiras senti saudades

Dos olhares, dos toques, da voz sussurrando o ouvido
Sinto falta porque as lembranças se fizeram permanentes

Chorei de alegria e também de tristeza, da dor deixada chorei

Chorei porque me lembrei do rosto, da voz que me despertava

Lembrei-me da dor sofrida, pois nunca a esquecerei
Arrependo daqueles momentos, se pudesse o tempo voltava

Lembro que meu coração ficou leve e meu rosto estranho ficou

Lágrimas caindo dos olhos, o corpo sem o sentir ou o mover

Foi um momento estranho, apesar da tristeza, ainda aqui estou

Com as lembranças ainda estou, boas ou ruins com elas
vou viver

Dos momentos tristes lembro como se fossem alegres
Tudo lembro, daquele corpo, rosto, coração apaixonado
Do olhar inocente e ainda mais, tudo me lembro
simplesmente

Da amizade acolhedora e única, lembro-me todos os
momentos

Um brinde à vida

Se ainda assim pudéssemos admirar uma toda beleza
Se ainda pudéssemos observar pelo outro lado
Sentado ao lado da pessoa que amamos

Vê-la correndo e se sentir feliz com o sorriso gerado
Sentindo o que elas sentem, a felicidade do seu interior
Partilhamos de sua alegria mesmo não sabendo

Em contrapartida os pormenores observamos
Sentimos cada tristeza, suas dores e angustias
Vemos as lágrimas e não podemos dar nosso ombro

Se depois de nossa partida pudéssemos tocar no rosto
Na mão da pessoa que ficou sem ela poder sentir
Se ainda realizássemos com prazer jamais gerado

Aconteceria que as palavras saíam do interior
Infelizmente nunca ouvidas mas existentes
Estaríamos próximos mas ainda assim distantes



Um nós derrubado

Estou desesperado, minha perfeição atrás eu deixei
De você já não quero mais nada, de mim você duvidou
O sentido do nós tornou-se sem importância

O que um dia foi uniforme hoje desarmônico
Estava melhor consigo, sempre foi minha razão
Você destruiu o que existia de mais lindo, agora sofro

Das lembranças me apego porque há sentido
A alegria sumiu, tristezas surgiram, lágrimas idem
Aonde está meu sorriso? Por vezes penso que foi só sonho

A tristeza me invade, a solidão fazendo-me companhia
Vivi momentos inesquecíveis em torno do nosso caminho
A paixão que em mim existe um vazio se faz presente



Um novo começo se mostrou

Tornamo-nos um futuro incerto
Ao lado um do outro autênticos desconhecidos
Uma conexão um dia existente, hoje perdida

Já tivemos a visão apaixonada em torno de tudo
Percebemo-nos da perfeição da bela caminhada
Construímos muralhas que hoje estão destruídas

Fomos o céu e a terra num único ponto
Uma harmonia incontável aos olhos de quem viu
Um nós protector que hoje aos olhos sumiu

Já partilhamos a temperatura de nossas mãos
Com certeza já fomos o apoio um de outro
O dedo e unha que se tornou uma expiração



Um ponto final

Desconectei-me para poder me conectar
Eu contornei montanhas, construí caminhos
O resultado esperado surgiu sem eu esperar

Tinha que ser assim, do mundo me desliguei
Em minha volta páginas de minha vida rasguei
Na certeza de escrever novas assim as fiz

Seus conteúdos deixei no passado próximo
Com novas páginas um recomeço à minha história
Torna-la compacta a passo que poderei dar na trajetória

Eu almejo um novo eu, do passado mantendo distante
Cada fragmento deixado que ali possa permanecer
Eu escreverei meu próprio roteiro e no centro florescer



Um pedaço arrancado do meu coração

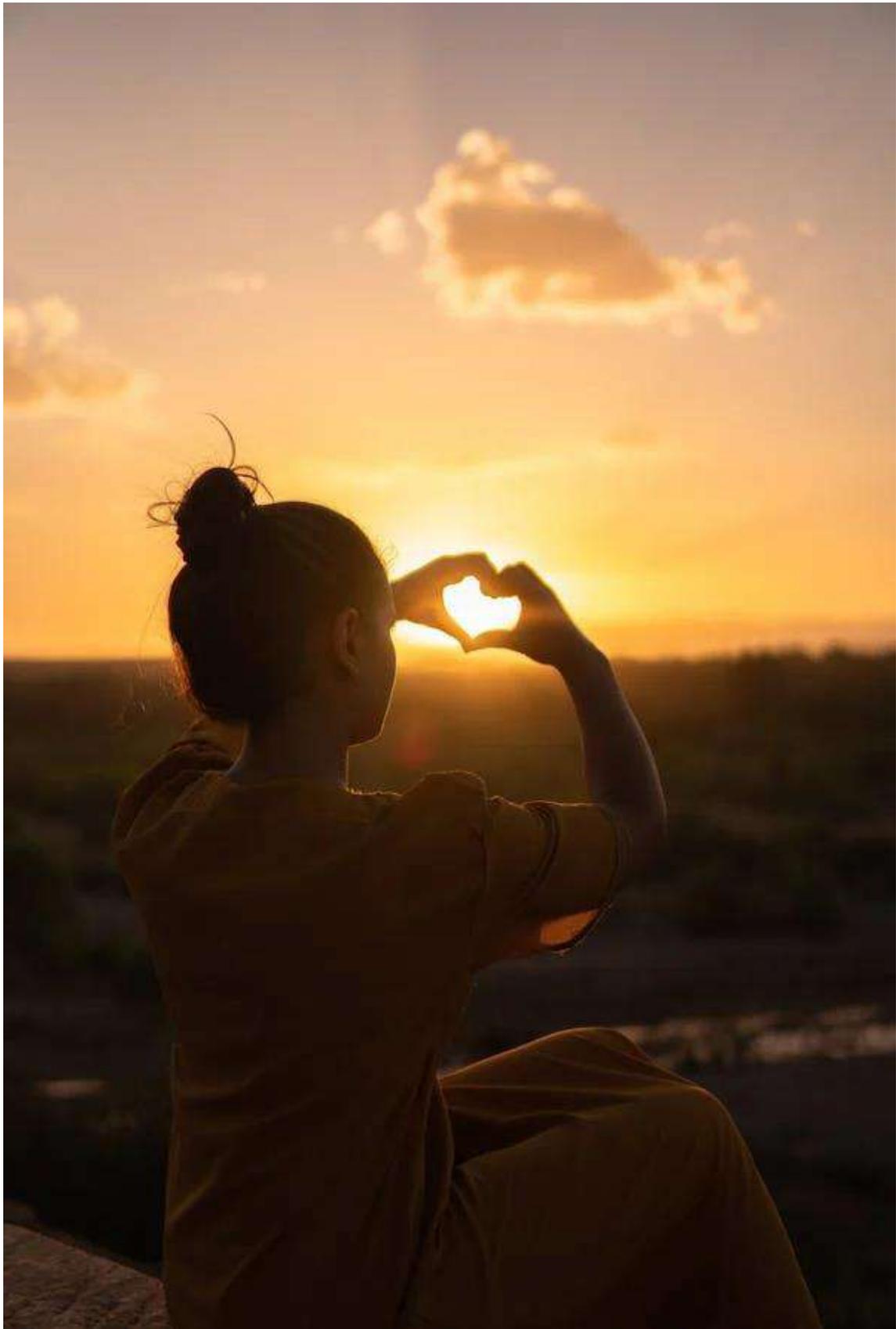
Em meu coração suas rachas foram visíveis
Um pedaço eu vi a ser retirado pouco a pouco
Sem poder contar as fases ou controlar o tempo

As lágrimas saiam ao observar os detalhes da situação
Eu tentei agarra-lo e manter fixo em seu local
Procurei ser forte e assim tentei manter minha razão

Não valor no que me foi dado, hoje posso entender
Inconscientemente não valorizando no final tive que perder
As sequelas até hoje são existentes e já não há volta

Entre os momentos vi um futuro no final mas insuficiente
Lembro-me que as lagrimas me faziam companhia
Sem poder faze-las contornar e deixar apenas a felicidade

Não cuidei, não abracei e um pedaço assim foi tirado
Não foi o suficiente tudo o que fiz em torno à trajetória
Hoje consigo ver no meu chão suas pegadas



Um pedaço recuperado

Um todo se perdeu e com isso bons momentos
Se tivéssemos uma parte recuperada, do almejado perdido?

A oportunidade de mais uma vez ver através do reflexo
Da sua longevidade até certo limite puder tornar seu rumo

Puder tocar as mãos e junto caminhar, viver apenas o
momento

Apenas mais uma vez poder acariciar o belo rosto
Olhar e dizer que a saudade é infinita, que o caminho é
solitário

Ouvir aquela voz, nem que for por um período curto de
tempo

E se pudesse mais uma vez, ter a oportunidade de junto
estar

De poder estar pertinho, cuidar e poder abraçar
Mais uma oportunidade de viver como se fosse o último
De provar apenas da felicidade e o negativo excluído

Só uma amostra, toda aglomerada de amor
Que tal um pedaço com tanto amor em seu núcleo
Um pedaço das cinzas podendo ser recuperado
Contendo o prazer, do desejado com todo fervor

Se tivéssemos a chance de cruzar o passado e dele
percorrer

Que tal um pedaço do passado e dele mais uma vez viver
Desse pedaço poder ter a oportunidade de fantasiar
Mais uma vez sonhar e poder concretizar

Um roteiro na minha história

Um roteiro eu escrevi procurando o interpretar

Editei-o buscando toda minha sabedoria

Escrevi na necessidade de uma vida mudar

A cada passo dado foi observado cada ponto

Rectificando de imediato suas falhas existentes

Aos caminhos percorridos procurei deixar próximos

Num roteiro postei todos os meus sonhos

Aqueles que sempre almejei de os concretizar

O fiz sem hesitar e o produzi com todo o cuidado

Num roteiro prometi que do amor viveria sempre

Prometi que sorriria mais e menos a tristeza

Que me preocuparia menos e vivesse livre



Um todo contraditório em mim

Quem dera que ao despertar tudo terminasse, de tudo sinto
falta

A dor em mim existe, hoje o amor sinto aos pedaços
Tenho medo que nunca passe, que da alegria lembre com
tristeza

Não quero mais estar em pé na sensação de estar deitado
Vivendo mas me sentido uma farsa vivendo a vida do outro
O sonho que realizamos hoje desmoronou, só existe
lacunas

O amor eu vi a passar, perdi num piscar de olho
Eu não via a mulher que tinha, não dei o devido valor
Tudo fiz e não foi o suficiente, procurei remendar o passado

Meu coração está destruído, sem abrigo agora estou
Nada mais é como antes, nada mais é o suficiente
Do meu eu o insuficiente passou a fazer parte



Um vendedor de passado

As batidas foram imprevisíveis em todo o meu caminho

Uma história queria poder reescrevê-la e obter novas
páginas

Subo a montanha e esta é cada vez mais distante e já não
posso

Seu topo não consigo alcançar em torno desta caminhada

Em meu caminho queria poder encontrar o vendedor do
passado

Comprar um outro, aquele que sempre sonhei e hesitei

Minhas mágoas e angústias queria poder deixar pelo ar
voando

Queria poder viver o DeJá Vu no qual em mim me
identifiquei

Quem dera o presente fosse diferente tal como meus olhos

Uma realidade que gira em torno de minha mente queria
viver

O espelho até pode com detalhe mostrar quem deveria ser

Na sua frente simulo palavras e vivo os grandes momentos

A realidade que se diz física é dura para meu corpo
suportar

A dor é existente, eu caio e levando quantas vezes for
preciso

Meus pé estão cansados e a minha pele está sempre a suar

Em meu rosto as gotas estão sempre a cair e sinto-me
solitário

Uma data marcada na agenda de Deus

Não importou por onde passei, quais os caminhos
As dificuldades e vitórias não foram obras do acaso
Até as lágrimas que borrifava o chão teve significado
Dali germinou tamanha coragem que me deu rumo

Hoje estou em pé, apesar da trajetória vivida
Apesar dos saltos da vida e das batidas em pedras
A cada paragem eu tinha que descansar
Ao cair mesmo sem forças eu tinha que levantar

Sempre estava escrito na agenda de Deus
Em linhas tortas e rasuradas mas com perfeição
As tempestades fortes não impediram minha inspiração
Meus olhos cegos mas coração enxergou, viu o céu

Uma data foi marcada e profetizada a se cumprir
Sobre pedra escrita com dedo de Deus se fez sentir
Onde nenhum homem seria capaz de corrigir
Agendada na pedra de material desconhecido de existir



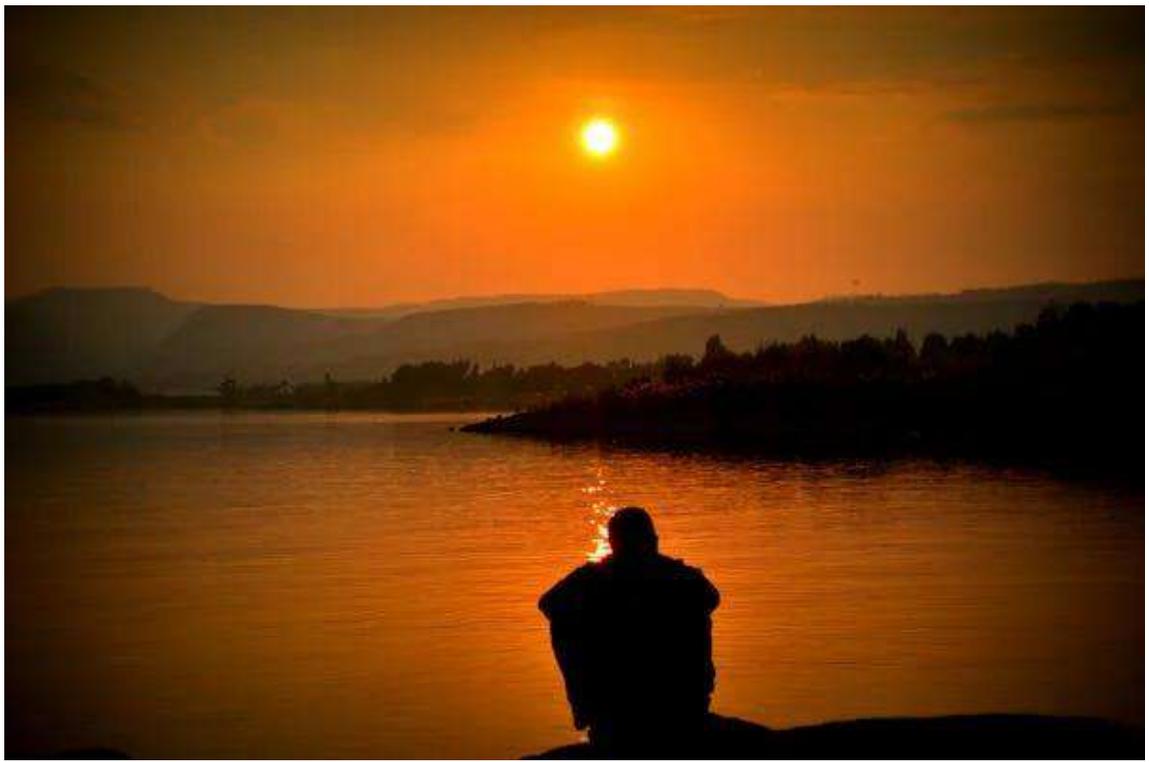
Uma fuga em meu interior

A fantasia sendo mais calma do que a realidade
Está metendo-me em caminhos definidos difíceis
Indefinidos aos meus olhos sendo surpreendente

A tristeza assola meu caminho e nada posso fazer
As pedras surgem e estas aos meus pés batendo
Podendo cair e me levantar sem poder compreender

Por momentos como estes eu ponho-me em fuga
Eu construí um mundo em meu interior
Onde seus caminhos levam-me vivendo a teoria

Uma fuga eu planejei sob a realidade
O modo de poder ser feliz nem que for a sua metade
Um plano de contingência assim eu tinha nas mangas



Uma gota de esperança

Ainda penso numa época totalmente diferente desta
Uma época que conhecemos e vivemos de outro jeito
Com a sintonia esperada em meus sonhos eu penso
Uma época em que uma base por nós foi construída

Penso numa época em que o abraço é rotina
O toque almejado é concretizado e infinito
A voz esperada com as palavras desejadas ouvidas
Uma gota de esperança faz de mim viver com motivo

Sem negação, a entrega total de uma vida
Onde a carência sem perder tempo podendo ser saciada
As horas podendo ser vivenciadas na expectativa
Os segundos aceites e aproveitados numa trajetória

Numa caminhada poder encontrar e poder abraçar
Cuidar sem esperar retorno e viver uma fantasia
Uma gota de esperança vivo e mais uma vez nos cruzar
Penso numa época que ao abrir os olhos vejo que ali estás



Uma gota no copo de água

Num copo com água uma gota foi submetida
Eu construí ali sem reflectir uma tempestade
Comigo mesmo não fui aos momentos transparente
Sem ser paciente eu fiz caso num copo de água

Uma gota colorida num copo com água foi submetida
Afectando um sistema e não mais poder reverter
Trai minha tranquilidade e fiz do conflito sua existência
Surgiu com processo e o medo não me fez perceber

Eu omiti meus sentimentos e guardei num lugar
Num copo de água todos eles foram aglomerados
Presos pelas minhas atitudes, estes estão algemados

No inicio podia ver observar os pormenores existentes
Depois de algum tempo nada mais podia ver
O foco se perdeu, havia desaparecido toda a felicidade



Uma realidade alternativa

Numa vida em meu interior procurei enriquece-lo
Construí pontes para poder alcançar meus objectivos
Sendo possíveis estes foram concretizados

Eu fugi de uma realidade sem hesitar
Sem os olhos em algum momento poder piscar
Com passos contáveis e limitados assim ocorreu

As falhas que um dia surgiram hoje posso sorrir
Do passado vivo cada emoção que ali um dia existiu
Aproveitando o essencial para não desistir

Uma realidade alternativa construí com o tempo
Com a simplicidade que podia sentir pelo coração
Pela leveza de minha mão construindo um abrigo



Uma viagem inesquecível

Da tristeza a felicidade eu fui numa viagem
Eu corri atrás e experimentei a viagem do amor
Foi um longo caminho, aprendi a ser sonhador
Momentos de sonhos acessei e hoje permanecem

Acessei a vida numa viagem e sem volta eu espero
Na velocidade máxima, na cadeira com o controlo decidi
O meu sonho não ficou em pausa mas sim em curso
Aos momentos mais firmes eu ficava, da viagem cumpri

O tempo sem importância, dias convertidos a semanas
Tudo era rápido que nem faíscas, existia prazer
Minutos infinitos se faziam sentir, eu pude viver
Numa viagem inesquecível eu vivi da alegria

Numa viagem inesquecível na esperança me aventurei
Esperando não voltar pelo caminho e assim continuei
Tudo era bom de mais, o interior com certeza aceitável
Tão satisfatório assim tudo era, tudo era notável



Utopia

Da Utopia eu venci, aquela expectativa dada
Do almejado um pedaço pude provar na caminhada
Uma porção de areia eu levei como amostra
Desta eu desfrutei como se fosse a única

O impossível eu concretizei, tornei-o possível
O inacreditável, o inimaginável passei acreditar
Do invisível e oculto passei com o tempo observar
Eu venci a grande luta, superei o invencível

No país da Utopia eu vivi, um lindo passado
Alcansei os caminhos mais amargos, pude vencer
Expondo minhas forças contornei o labirinto

Vivi obstáculos imaginários a cada amanhecer
Tornando-se reais porque pude os acreditar
Eu superei uma grande batalha de se viver



Vários foram os momentos

Por vários momentos queria poder voar
Sentir o vento existente sem poder planejar
Através do silêncio e reconstruindo meu interior

Interiorizei-me através da noite junto à solidão
Por vários momentos queria poder me calar
Guardar toda dor existente no coração

Vários foram os momentos de angústias
As lágrimas nos olhos tornando-se rotina
Queria poder correr enquanto fujo da realidade

Muitas das vezes eu chorei e por dentro gritei
Tão forte que apenas eu podia ouvir
O impossível fazendo parte, uma saída clamei



Vivendo da Imaginação

Muitas das vezes perdemos a maravilha da imaginação
De poder viver da beleza que ela pode expor
Perdemos a chance de fantasiar e viver sua sensação

Se assim acontecesse viveríamos nossos profundos sonhos
Poderíamos perceber o quanto fortes podemos ser
Podemos fazer grandes coisas e possuir um rumo

Podemos usa-la, fazer de nós nossa melhor versão
Aquele que mais almejamos como modelo
Do complexo transforma-lo em simples por compreensão

Podemos construir castelos e fazer nossos sonhos
percorridos
Nosso coração anseia sonhar, sem estes um vazio o
ocuparia
A imaginação faz-nos sonhar a cada minuto por nós
almejado

A imaginação permite-nos sonhar, faz com que tenhamos
rumo

A imaginação permite-nos entrar em contacto com a
realidade

Permite-nos fantasiar e da realidade dar mais sentido



100% de solidão

Assim eu me caracterizo, um sistema fechado
Um vazio eu sou, sem alguma habitação existente
Suas ruas apenas contornando o silêncio
Nenhum som plausível aos ouvidos, todos cessantes

Eu espero alcançar alguma coisa que parece distante
Sem poder a definir eu sinto sua importância
Rezo pelos meus sonhos para que se tornem realidade
Cada passo podendo ser observado a cada distância

A maioria sumiu, agora eu converso com o coração
As lágrimas me consolam e os olhos não são os mesmos
A cor rubra possuindo-o, trazendo sua imperfeição

O caminho é longo e cada vez mais estreito
Aonde todos estão? Se não ouço ou vejo alguém
Tão solitário, escuro e ao mesmo tempo deserto



1000 talvez em mim

Talvez um dia eu te amei sem limites a propor
Talvez um dia partilhamos nossas lutas e vitórias
Talvez um dia fomos amigos numa vida
Talvez fomos cúmplices e vivemos com fervor

Poderia até exagerar que talvez um dia fomos amigos
Numa vida talvez um dia a conexão com nexo
Talvez um dia em seu coração houve sentimento
Tão intenso podendo reflectir seu brilho aos momentos

Talvez um dia agarramos nossas mãos sem poder largar
Trocamos nossas energias na bela conexão
Vivemos em algum momento sem poder planejar
Vivemos da inocência surgindo aquela paixão

Talvez assim um dia aconteceu e os sorrisos surgiram
Ficando estampados em nossos lábios
O rosto reflectindo sua alegria como nunca poderiam

Sem poder pensar na possibilidade de um dia a largar
Talvez um dia as palavras entre nós foram trocadas
Sendo real e como resultado o amor expressar



Sobre o Autor



António Santiago Ribeiro Chimuco, actualmente residente no Município da Humpata. Nascido aos 10 de Fevereiro de 1994, natural de Lubango, província da Huíla. Filho de Anabela dos Anjos Paulo Ribeiro Chimuco e de José Santiago Chimuco.

Casado com Naleid Rodney Dias Chimuco e seus filhos Carlos Ribeiro K. Chimuco e Etiandro Ribeiro D. Chimuco.

Professor do Ensino Primário e Secundário e Autor. Com a literatura podendo descrever o que se passa em seu interior bem como ao seu redor, em seus trabalhos começou com a escrita de poemas, isto, desde os seus 17 anos, interagindo em outras áreas do saber pela curiosidade.

Frequentou o Ensino Superior no Instituto Superior de Ciência da Educação ISCED – HUÍLA, curso de Química.

A Minha Utopia

António Santiago Ribeiro Chimuco

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



Todos os direitos desta obra reservados a

António Santiago Ribeiro Chimuco

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "CPLP" "SADC" e "PALOP"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PAÍSES" AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

